

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

DESEMPENHO DE TRÊS DIFERENTES LINHAGENS DE FRANGOS DE CRESCIMENTO LENTO NA FASE INICIAL

Raphael Rodrigues dos SANTOS*¹, Saullo Diogo de ASSIS¹, Nadja Susana Mogyca LEANDRO¹, Juliana Pinto MACHADO¹, Saulo VERISSIMO¹, Regina Fialho de SOUSA¹

*autor para correspondência: rafarrds@gmail.com

¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Abstract: The objective of this study was to evaluate the performance of three slow growing chicken strains (*Carijó* Naked Neck, *Isa Label* Naked Neck and *Isa Label* Heavy), at the initial stage of rearing (until 28 days of age). A total of 408 day - old chicks were used, distributed in a completely randomized design, with three treatments, eight replicates of 17 birds each. The following variables were evaluated: live weight, weight gain, feed intake and feed conversion. From one to seven days of age there was a difference in weight gain and feed intake, and the *Carijó* line had the lowest weight gain and feed intake in relation to the other lines. There were differences between the lines for weight gain, feed intake and feed conversion, in the period from one to 28 days of age. The *Isa Label* Heavy strain presented higher weight gain and better feed conversion compared the other strains studied. In concluded, that the *Isa Label* Heavy line presented better performance in the initial phase (one at 28 days of age) in relation to the *Carijó* Naked Neck and *Isa Label* Naked Neck.

Palavras-chave: caipira, crescimento, parâmetros, planejamento

Introdução

Há um aumento na demanda por carne de frango do tipo “caipira”, nesse sistema de criação prioriza-se a utilização de linhagens de frango de crescimento lento, devido a características próprias dessas linhagens que estão de acordo com a exigência do mercado consumidor e com a legislação para esse tipo de produto.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Linhagens de frango de crescimento lento são aves cujo ganho de peso vivo é inferior as linhagens de frangos de corte de crescimento rápido, essas linhagens são conhecidas como aves caipiras ou coloniais, além da diferença no desempenho essas são mais ativas, mais resistentes a doenças, menos susceptíveis a transtornos metabólicos. Sabe-se que a escolha da linhagem para o desenvolvimento da atividade avícola é importante, pois reflete de maneira direta no retorno econômico.

No Brasil é possível encontrar diversas linhagens de frango de crescimento lento, no entanto, são escassas as informações referentes ao seu desempenho principalmente na fase inicial. Assim, objetivou-se avaliar o desempenho zootécnico de três linhagens de crescimento lento (*Carijó Pescoço Pelado*, *Isa Label Pescoço Pelado*, e *Isa Label Pesadão*) na fase inicial de criação, de um a 28 dias de idade.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no aviário experimental da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia-GO e assim, também as análises laboratoriais. Protocolo CEUA nº 068/16. Foram utilizados 408 pintos com um dia de idade, das linhagens *Carijó Pescoço Pelado*, *Isa Label Pescoço Pelado*, e *Isa Label Pesadão*, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos (genótipos *Carijó Pescoço Pelado*, *Isa Label Pescoço Pelado*, e *Isa Label Pesadão*) e em oito repetições de 17 animais, com peso médio de ± 38 g. O período experimental foi de 28 dias.

As aves foram criadas em galpão convencional de alvenaria e alojadas em baterias de arame galvanizado, contendo um bebedouro e um comedouro linear por divisão. A água e a ração foram fornecidas à vontade durante todo o período experimental. As dietas formuladas à base de milho e de farelo de soja para atender as demandas nutricionais para a fase pré-inicial (um a sete dias) e inicial (um a 28

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

dias), para frangos de crescimento regular, de acordo as recomendações de Rostagno et al. (2011).

Os parâmetros de desempenho avaliados foram: peso vivo (PV), ganho de peso (GP), consumo de ração (CR), conversão alimentar (CA). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%), sendo utilizado o software estatístico R versão 3.2.3.

Resultados e Discussão

Houve diferença ($P < 0,05$) entre as linhagens para ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar (Tabela 1). A linhagem *Isa Label Pesadão* apresentou maior ganho de peso em relação às linhagens *Isa Label Pescoço Pelado* e *Carijó Pescoço Pelado*.

Do mesmo modo, houve diferença para a conversão alimentar entre as linhagens ($P < 0,05$), no período de um a 28 dias de idade. As linhagens *Isa Label Pesadão* e *Isa Label Pescoço Pelado* obtiveram melhor conversão alimentar em relação a linhagem *Carijó Pescoço Pelado*.

Este estudo corrobora com os resultados de Madeira et al. (2010), que avaliaram o desempenho de linhagens de frangos de crescimento lento (*Máster Griss*, *Label Rouge* e *Vermelhão Pesado*) e observaram diferenças no desempenho das linhagens, sendo que a melhor conversão alimentar foi observada para a linhagem *Label Rouge*.

As diferenças encontradas no desempenho entre linhagens de crescimento lento são atribuídas, principalmente, ao melhoramento genético, sendo que a linhagem *Isa Label* está em processo de melhoramento a mais tempo, o que pode ter resultado em menor variação genética e favorecido o melhor desempenho. Segundo Santos et al. (2005), no processo de seleção adotado pelas empresas de melhoramento genético de frangos de corte, as aves com maior potencial para ganho de peso permanecem no processo.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1 - Ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar de três linhagens de frango de crescimento lento, na fase inicial de criação

	Idades	
	1 a 7 dias	1 a 28 dias
Ganho de peso (g)		
Linhagens		
<i>Carijó Pescoço Pelado</i>	79 ^b	640 ^c
<i>Isa Label Pescoço Pelado</i>	96 ^a	846 ^b
<i>Isa Label Pesadão</i>	97 ^a	919 ^a
Valor P	<0,001	<0,001
CV(%)	4,77	3,12
Consumo de ração (g)		
<i>Carijó Pescoço Pelado</i>	105 ^a	1229 ^a
<i>Isa Label Pescoço Pelado</i>	119 ^b	1527 ^b
<i>Isa Label Pesadão</i>	119 ^b	1627 ^c
Valor P	>0,0017	<0,001
CV(%)	7,02	3,60
Conversão alimentar (kg kg ⁻¹)		
<i>Carijó Pescoço Pelado</i>	1,333 ^a	1,922 ^b
<i>Isa Label Pescoço Pelado</i>	1,235 ^a	1,803 ^a
<i>Isa Label Pesadão</i>	1,233 ^a	1,771 ^a
Valor P	>0,1149	>0,0014
CV(%)	8,20	4,07

Médias seguidas por letras diferentes na coluna diferem (P<0,05) pelo teste de Tukey.

Entender as diferenças no desempenho zootécnico entre as linhagens de frango de crescimento lento fornece subsídios ao produtor na escolha da linhagem

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

que mais se enquadra em seu ciclo produtivo, favorecendo o melhor planejamento da produção e atendendo o mercado consumidor.

As linhagens mais precoces como a *Isa Label Pesadão* e *Isa Label Pescoço Pelado* podem ser utilizadas em ciclos de produção de 70 dias, enquanto a linhagem *Carijó Pescoço Pelado* em ciclos mais longos de até 120 dias, uma vez que a normativa ABNT 16389 (2015), estabelece que o abate não seja inferior a 70 dias e não ultrapasse 120 dias de idade.

Conclusão

A linhagem *Isa Label Pesadão* apresentou melhor desempenho na fase inicial (um a 28 dias de idade) em relação as linhagens *Carijó Pescoço Pelado* e *Isa Label Pescoço Pelado*.

Referências

- ABNT Norma Brasileira 16389 de 27 de setembro de 2015. Produção, abate, processamento e identificação de frango: caipira, colonial, capoeira, free-range, slow-growth chickens.
- MADEIRA, L. A.; SARTORI, J. R. et al. Avaliação do desempenho e do rendimento de carcaça de quatro linhagens de frangos de corte em dois sistemas de criação. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.39, n.10, p.2214-2221, 2010.
- ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3ª ed. UFV, Imprensa Universitária, Viçosa, 2011. 252p.
- SANTOS, A. L.; SAKOMURA, N. K., et al. Estudo do crescimento, desempenho, rendimento de carcaça e qualidade de carne de três linhagens de frango de corte. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.34, n.5, p.1589-1598, 2005.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

